



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 513
26/08/2016 a 01/09/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Giovanni Sarto, Letícia de Lima Santos, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

Equipe de redação: Bruna Spinelli, Guilherme Rocha Fabro, Maria Medeiros Palazzo Rolim, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 27,28,29,30 e 31 de agosto não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Temer cumprimentou Santos por acordo de paz

No dia 25 de agosto, o vice-presidente em exercício da presidência, Michel Temer, parabenizou o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, pelo histórico acordo de paz entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia. Ademais, Temer relembrou que o governo de Santos, em 2004, já reforçava a importância de se colocar um fim ao conflito (O Estado de S. Paulo – Internacional – 26/08/2016).

Brasil respondeu países sobre a posse de Michel Temer

No dia 31 de agosto, através de comunicado oficial, o ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota na qual repudia as ações de países sul-americanos. Os governos de Bolívia, Equador e Venezuela convocaram seus embaixadores no Brasil em resposta a destituição de Dilma Rousseff e o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, determinou o congelamento das relações políticas e diplomáticas. Na nota, o Itamaraty declarou que a atitude venezuelana nega os princípios e objetivos da integração latino-americana e que os governos desses países reincidem em expressões equivocadas que ignoram os fundamentos de um Estado democrático de direito, como o que vige de maneira plena no Brasil. Em resposta, os representantes brasileiros na Bolívia, Equador e Venezuela também foram convocados e devem retornar a Brasília para consultas (Correio Braziliense – Política – 01/09/2016; (Folha de S. Paulo – Poder – 01/09/2016; O Estado de S. Paulo – Política – 01/09/2016).